

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

O encanto das flores



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: O encanto das flores

Escola: E. M. "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 18

Turma: 1º Ano – C

Turno: Vespertino

Educadora: Rosana Antonia Moreira

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião

| Intenção pedagógica

Conhecer a variedade de flores.

| Questão norteadora

Como nascem as flores?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no I Semestre. Os alunos observaram as flores do jardim de suas residências, pesquisaram na internet, visitaram viveiros de plantas e flores, foram à floricultura, fizeram visita à Feira de exposição de orquídeas e rosas do deserto na Feira Municipal de Araputanga – MT, com o intuito de conhecerem uma maior variedade possível de flores.

A cada visita nos locais onde ocorreu a expedição investigativa, os alunos observavam atentamente cada flor, cada detalhe e ficavam encantados com a sua beleza. Eles questionavam sobre como era feito o cuidado com a flor, se o plantio da flor era por mudas ou por sementes. Quanto tempo levaria pra flor nascer e no caso da semente, quanto tempo levaria pra germinar e se a flor poderia ser plantada em qualquer tipo de solo.

| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas: Língua Portuguesa: Gênero Cantiga: O cravo brigou com a rosa. Ordenação e sequência de ideias; Rimas; Leitura, expressão oral; Poesias; Verso; Estrofe; Interpretação oral e

escrita; Leitura informativa; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Gênero do substantivo; Grau do substantivo; Classificação quanto ao número de Sílabas; Palavras derivadas (cravo: craveiro / rosa: roseira); Ortografia: s com som de z; ce/ci; vogal + n; na oralidade Palavras homônimas: Rosa (nome próprio / espécie de flor); Cravo (espécie de flor; especiaria; espinha; cravo – sentido de cravar pregos, cravo – “olho de peixe”). Matemática: Medida de tempo Dia, semana, mês e ano; Medida de comprimento; Sistema monetário brasileiro; Resolução de problemas com as operações de adição e subtração. Ciências Humanas e da Natureza: Germinação das sementes; Solo: a base da vida no campo; A fertilidade do solo; Observando os tipos de solos; Clima; Busca de informações; Ambiente; Cuidado com as plantas; Variedades de flores e de plantas; A função das flores e sementes; Reprodução das plantas; Vida vegetal; Diagrama esquemático que mostra as partes da flor; Variedades de cravos; Plantio de sementes de cravos (Lembrancinha para o Dia dos Pais); Curiosidades sobre algumas flores comestíveis e sobre as conhecidas flores de jardins; Visitas in loco (Floricultura, Viveiro Municipal de Araputanga – MT e Viveiro do Sr. Sebastião localizado no Município de São José dos IV Marcos). Arte: Cores; Colagem com aparas de lápis; Dobraduras; Confecção de flores em EVA, confecção de flores em papel colorset (Dia das Mães), crepom; Confecção do mural expositivo com informações a respeito de algumas curiosidades sobre as flores; Encenação; Pintura com tinta guache e tinta de tecido de diferentes espécies de flores; Confecção de lembrancinha para o Dia dos Pais. Educação Física: Cantigas e brincadeiras de roda; Expressão facial: bom/ruim, gostei/não gostei.



| Resultados

Durante o desenvolvimento do Projeto os alunos puderam compreender que as flores não só embelezam a natureza, também nos causa encantamento e alegria nossa vida, principalmente durante a estação da primavera, compreenderam que a existência das flores possui um objetivo reprodutivo, que é o de contribuir com a produção de sementes do vegetal. Desta maneira, novas plantas são capazes de surgir e crescer. Puderam conhecer também o processo de germinação das sementes e o processo de composição e reprodução das flores.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer da execução do projeto, fora observado que houve uma aprendizagem significativa, pois aconteceu um processo de associação de informações inter-relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos apresentaram disposição em executar as atividades que foram planejadas e organizadas de forma não repetitivas, não memorizando mecanicamente, mas sim aprendendo de forma significativa com o contato direto, por meio de observações e registros com seu objeto de estudo. A cada expedição investigativa, a cada descoberta de novas flores, novas ideias iam surgindo, despertando nos alunos um maior interesse pela pesquisa.